

As primeiras estimativas das perdas causadas pelo terremoto do dia 1 de janeiro no Japão apontam prejuízos significativos para seguradoras e resseguradoras globais, possivelmente ultrapassando US\$ 6 bilhões.

### **Análise inicial das perdas causadas pelo terremoto no Japão**

A Moody's RMS, utilizando seu modelo de análise de risco de catástrofes, estima que os sinistros causados pelo tremor fiquem entre US\$ 3 e US\$ 6 bilhões. O terremoto, de magnitude 7,5, ocorreu no oeste do país e deve provocar um desvio na curva de sinistralidade de diversas carteiras de seguros.

### **Impacto econômico do terremoto: seguradoras e resseguradoras**

O evento provocou danos em propriedade privada, lucros cessantes por interrupção de negócios, incêndios, inundações e deslizamentos de terra. A inflação pós-evento explica a grande margem entre o piso e o teto da projeção da Moody's, que também desconsidera "perdas para exposições não modeladas" como transportes e infraestruturas de serviços públicos.

### **Projeções diversas sobre os custos do terremoto japonês**

Outras projeções incluem a estimativa da Karen Clark & Company de US\$ 6,4 bilhões e da CoreLogic, que varia de US\$ 1 bilhão a US\$ 5 bilhões. A unidade Extreme Event Solutions da Verisk calcula que a conta possa oscilar entre US\$ 1,8 bilhão e US\$ 3,3 bilhões.

**Fonte:** CNseg, em 17.01.2024